

ATENDIMENTO CLÍNICOS COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM PRÁTICA DE SAÚDE COLETIVA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

LONGO; Ingrid Lima ¹, FEITOSA; Karen Karollinne Dikauá Santos ², MELO; Ana Karolina Guerreiro Costa ³, AMORIM; Tiago Souza ⁴, BELÉM; Marco Aurélio Dantas Vieira ⁵

RESUMO

A prática da disciplina de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Amazonas consistiu em vivenciar *atendimentos médicos a pessoas em situação de rua*. Esta população, não raro, é negligenciada e marginalizada. Em face de raramente procurarem serviços de saúde, às vezes por desconhecerem seus direitos, vão suportando a presença dos sintomas de doenças, recorrendo à rede emergencial em último caso, com o acúmulo de vários problemas de saúde. Relatar como ao provocar encontros com pessoas em situação de rua, a intenção da Disciplina de Saúde Coletiva IV é elucidar que aprendizagem médica não se restringe apenas ao hospital. Visando à compreensão de aspectos do planejamento em saúde a prática de saúde coletiva envolveu pessoas em situações de rua. Os alunos em duplas se distribuíram em “mesas-ambulatórios” em um salão de Instituição que ampara essa população. Assim, foram orientados a escutar os relatos de saúde trazidos, como também as falas sobre o cenário psicossocial que vivem. Dessa maneira, por meio de conversas, interesse e sutilezas foram preenchidos questionários e colhidas histórias clínicas. Realizou-se também exames físicos, em que o aluno teve a oportunidade viver aspectos de semiologia médica sob supervisão. O professor foi orientador da prática, auxiliando os alunos para a tomada de conduta. Após, os atendimentos, os exames solicitados e as prescrições foram entregues ao serviço social para que os atendidos pudessem ter acesso à rede de serviço de saúde. Com tal prática, os discentes, além de terem exercitado os conhecimentos adquiridos no curso de medicina e na disciplina de Saúde Coletiva, puderam entender a realidade vivida por moradores de rua, bem como suas principais necessidades de saúde. Ademais, realizando atividades com pessoas em estado de vulnerabilidade social, puderam sensibilizar-se e perceber a importância dos princípios propostos pelo SUS. A prática com moradores de rua cumpre seu papel na formação mais humanizada e abrangente dos futuros profissionais da saúde, que devem ser comprometidos com as necessidades das populações e atentar-se, ainda mais, para as populações que vivem à margem da cidadania e, portanto, não possuem um atendimento adequado a saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento, Integralidade, Promoção a Saúde

¹ Universidade Federal do Amazonas

² Universidade Federal do Amazonas

³ Universidade Federal do Amazonas

⁴ Universidade Federal do Amazonas

⁵ Universidade Federal do Amazonas